

MEMORIAL DESCRITIVO

Nome: Géderson Donaduzzi

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2377651934737345>

Tema da pesquisa: *Accountability* Vertical

Área de Especialidade: Coprodução do Bem Público e Finanças Públicas

CONTEXTO ATUAL

Meu nome é Géderson Donaduzzi, tenho 44 anos de idade e resido em Santa Maria – RS com minha família (companheira e filho). Atualmente, dedico-me exclusivamente ao mestrado acadêmico, do Programa de Pós-Graduação em Administração Pública (PPGAP) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), com a conclusão prevista para o próximo mês de junho, à construção de artigos iniciados em disciplinas do mestrado e ao curso de inglês (realizado remotamente). No PPGAP, após concluir todas as etapas iniciais, os créditos, a prova de suficiência e a qualificação do projeto, estou desenvolvendo minha dissertação sobre a trajetória do endividamento dos Estados Brasileiros (de 1994 a 2019), seus condicionantes e realizando uma avaliação de eficiência dos estados, no que tange a aplicação dos recursos. Para tanto, estou utilizando a análise de dados em painel e a Análise Envoltória de Dados (DEA).

A conquista de uma vaga no programa (PPGAP), foi decisiva e motivadora na busca pela qualificação e formação, que deixou de ser uma opção, desde o momento em que optei pela nova carreira (em outubro de 2018), a de professor. Foi por meio dessa oportunidade de pós-graduação que pude entender, com maior propriedade, os desafios e as experiências oferecidas pelas atividades de pesquisa, entretanto, destaco as descobertas relacionadas à permanente busca pelo conhecimento e atualização, como inerentes à docência, bem como a pesquisa e a geração de contribuições ao meio científico. Foi durante as atividades propostas nas disciplinas do programa, que aprendi e pude exercitar os passos necessários ao desenvolvimento de um artigo científico, que devem ser melhorados na medida em que for produzindo e publicando.

Como atividade de disciplina, desenvolvi juntamente com a equipe, trabalhos que motivaram publicações, que contemplaram resultados de pesquisa feita sobre os impactos do isolamento social, como medida de combate à pandemia do COVID-19, e pela realização de atividades remotas na Satisfação Global de Vida (SGV) dos estudantes da UFSM. Com dados coletados no início da crise sanitária no Brasil, em março e abril de 2020, investigamos alguns

dos efeitos da pandemia sobre a SGV dos referidos alunos. A pesquisa nos propiciou produzir artigos e compartilhar os resultados, aceitos e publicados na revista Científica em Educação à Distância (EaD em Foco, v.10, n.3, 2020), nos anais do XXIII Seminário em Administração (SemeAd, 2020), no XVII Congresso Virtual de Administração (CONVIBRA, 2020) e no 9º Fórum Internacional (ECOINOVAR, 2020).

Para mim, foram enriquecedoras as experiências vividas no CONVIBRA e no ECOINOVAR, pois foram nesses eventos que pude apresentar os artigos e participar em sessões durante apresentação de outras publicações. Em termos acadêmicos, as experiências anteriores estão relacionadas ao Programa Especial de Graduação (PEG) da UFSM, voltado à formação de professores, concluída em 2017, à especialização em Finanças e Controles Gerenciais da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI, campus Santiago), concluída em 2015 e à graduação em Administração com Habilitação em Comércio Exterior, realizada na Faculdade Metodista (FAMES) de Santa Maria, concluída em 2010.

EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS

Minha experiência profissional mais recente foi a de professor substituto por dois anos no Instituto Federal Farroupilha (IFFar), nos turnos da tarde e noite, no campus de Júlio de Castilhos – RS, que fica à 65 km da cidade em que resido. Foi durante esse período que pude confirmar minha identificação com a nova profissão, a de docente, que despertou em mim o interesse pela pesquisa e motivou a busca por maior qualificação, possibilidades essas encontradas no PPGAP, com a qual passei a dividir minhas rotinas semanais de professor no segundo semestre de 2019. Minhas atividades como professor substituto tiveram início em outubro de 2018 e fim em setembro de 2020. Nesse período, tive a oportunidade de ministrar disciplinas em cursos de nível Técnico Integrado e Subsequente, Tecnológico e de Graduação. Entre os cursos técnicos, dois incluíam a modalidade PROEJA, sendo um o curso técnico em Comércio, concomitante ao ensino médio, e outro o PROEJA FIC, no curso técnico de Assistente em Operações Administrativas, concomitante aos módulos dos anos finais do ensino fundamental, sendo esse em turmas no campus Júlio de Castilhos – RS e, uma vez por semana, em turmas na escola municipal de ensino fundamental Dr. Flory Krueel, da cidade de Tupanciretã, vizinha e distante 50 km de Júlio de Castilhos - RS. Pude ministrar também disciplinas nos cursos de técnico em Alimentos, em Informática e em Agropecuária. As demais disciplinas ministradas foram nos cursos de tecnólogo em Produção de Grãos e o bacharelado em Administração.

Essa oportunidade de iniciar a carreira como professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico em diferentes cursos, com alunos de diversos perfis e pelas diferenças dos cursos, possibilitou exercitar competências importantes à docência, como aprender a adaptar os planos de aula e as formas de abordar os temas em sala de aula, condições que agregaram muito na construção da minha nova identidade profissional. Ministrar disciplinas de administração em turmas de um curso técnico em Informática, é diferente de ministrar disciplinas de administração em turmas de Tecnólogo em Produção de Grãos, ou do bacharelado em Administração. Desenvolvi competências que me permitiram adaptar as aulas a fim de possibilitar a construção de conhecimento nos diferentes ambientes, ou seja, em alguns momentos abordando as disciplinas de Administração relacionando-as com as tecnologias de informação e para realidades mais urbanizadas e, em outros, a aplicação dessas soluções ao Agronegócio, ao Comércio, entre outros, respeitando os objetivos de cada curso, porém, sem perder de vista os anseios dos alunos.

Dentre as experiências como professor, destaco as disciplinas ministradas na graduação, devido ao perfil das turmas, pois entendo que foram àquelas que mais contribuíram para meu desenvolvimento. Entre as disciplinas, cito as relacionadas ao trabalho de conclusão de curso (TCCI e TCCII), pois possibilitaram a retomada de aspectos metodológicos e o exercício da orientação em si, que exige do professor a construção de uma relação de confiança e de uma linguagem extremamente cuidadosa, no sentido de preservar sua própria identidade e dos alunos orientandos. E, por fim, as experiências vivenciadas nas bancas de defesa, que aconteceram durante e após o exercício das atividades como professor substituto, que possibilitaram a leitura, o aprendizado e a contribuição com diferentes perspectivas do curso de Administração

Por fim, em relação à docência, é importante relatar que, devido à pandemia da COVID-19, também tive a oportunidade de realizar as aulas e as atividades relacionadas a elas na modalidade remota, entre os meses de março e agosto de 2020, considerando os tempos de interrupção e planejamento das ações. Esse contexto, trouxe muitos aprendizados e desafios, a toda comunidade escolar. Contudo, foram experiências enriquecedoras, pois exigiram adaptações importantes e, para mim, enquanto docente do IFFar e aluno da UFSM. Para o desenvolvimento das atividades relacionadas à docência, precisei adaptar o planejamento, os planos de aula e os recursos necessários à realização das aulas, à avaliação dos alunos e às atividades correlacionadas ao dia-dia do professor. Essas oportunidades de desenvolvimento profissional e como acadêmico (PPGA), puderam confirmar expectativas criadas em relação à docência, ao longo da minha vida profissional, especialmente a partir de 2012.

EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORES À DOCÊNCIA E CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO

Entre os anos de 1999 e 2017, trabalhei na empresa AES Sul Distribuidora Gaúcha de Energia Elétrica, concessionária dos serviços públicos, responsável pelo fornecimento de energia elétrica, que atendia a 1/3 dos Estado do Rio Grande do Sul, e entre 1995 e 1999, trabalhei em outras empresas ligadas ao setor elétrico e de telecomunicações. Destaco, minha atuação na concessionária de energia elétrica, pois foi nela que ocupei cargos de gestão, entre 2004 e 2010. A partir de outubro de 2004, assumi o cargo de gerente operacional de Caçapava do Sul e cidades vizinhas, na região central do Estado, distante a 100 km de Santa Maria, onde experienciei desafios relacionados a um cargo de gestão, e ao Programa Luz Para Todos do governo federal, que visava a universalização da energia elétrica, para o desenvolvimento socioeconômico.

Pude desenvolver competências para o exercício da liderança, buscando praticar os conhecimentos adquiridos em ações internas de desenvolvimento de lideranças, e no curso de Administração na Faculdade Metodista (FAMES). Com as mudanças de cargo e cidade, passei a realizar viagens diárias para concluir a graduação. Em 2009, participei de processo seletivo e assumi o cargo de coordenador operacional na cidade de Santiago, localizada na região Fronteira Oeste do Estado, para onde mudei-me em setembro de 2009, com minha família que residia comigo desde 2008 em Caçapava do Sul. Essa nova unidade representava desafios maiores, tanto pela localização quanto pelas características (atendia à 11 municípios). Nela, pude dar continuidade ao exercício da liderança (agora como coordenador operacional), e realizar uma especialização, em Finanças e Controles Gerenciais, ofertada pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), no campus de Santiago – RS. Em dezembro de 2014, deixei as atividades de gestão da coordenação operacional e assumi o cargo de Consultor de Negócios, atuando em 17 cidades da fronteira oeste do Estado. Desde então, passei a representar a empresa em audiências públicas, entrevistas em rádios e jornais e em reuniões com diferentes organizações para tratar de temas envolvendo energia elétrica na região e articular internamente as informações entre as áreas da empresa, em busca de atendimento às demandas. Em 2016 iniciei o Programa Especial de Graduação da UFSM (PEG), voltado para a formação de professores, concluído em 2017, sendo que na época ainda morava na cidade de Santiago – RS, localizada à 150 km de Santa Maria. Ao final de 2016, após processo de venda da empresa AES Sul, para o grupo CPFL/RGE, voltei a residir em Santa Maria com a minha família, no cargo de Consultor de Negócios. Novo aumento nos desafios, pelas características

da região, incluindo municípios com problemas de relacionamento entre empresa, poder público e imprensa. Foi nessa nova regional e em uma nova organização, na época chamada de RGE Sul, que chegou ao fim a minha atuação como colaborador da empresa. Essa mudança, impulsionou minha busca por oportunidades relacionadas à docência, de forma que eu pudesse efetivamente dar início a construção de uma nova carreira. Foi por isso, que em 2018, participei de processo seletivo para professor substituto do IFFar, fazendo com que eu iniciasse efetivamente uma nova carreira e assumisse minha nova identidade profissional. Então, decidi que concluir o mestrado e realizar o doutorado, são objetivos que deixaram de ser opcionais para essa nova carreira. Por isso, farei o necessário para alcançá-los, respeitando o tempo, o meu preparo e as oportunidades.

EXPECTATIVAS DE FUTURO COMO DOUTORANDO

A partir da conclusão do Mestrado (PPGAP) e ingresso no programa de Doutorado (ESAG/UDESC), seguirei trabalhando para o alcance dos meus objetivos, que são, nesse momento, intensificar as ações de produção científica e publicações, desenvolver a fluência em inglês para disputar por oportunidades de estudo em ambiente internacional durante o doutorado, e participar de processos seletivos para retomar minha nova carreira, como professor universitário, acreditando que o fato de ser um doutorando da UDESC irá contribuir fortemente para o desenvolvimento de competências à docência, assim como representará uma vantagem competitiva nos processos seletivos para professor.

Assim, é na expectativa de me desenvolver como pesquisador e de me qualificar para o exercício da docência, que participo desse processo seletivo para uma vaga na pós-graduação em nível de Doutorado, na especialidade de Coprodução do Bem Público e Finanças Públicas nessa estimada instituição.